

## Associação Empresarial da Região de Coimbra

### Crise COVID-19 - Inquérito ao Contexto Empresarial

NERC vem apresentar as principais conclusões de um Inquérito ao Contexto Empresarial sobre a Crise COVID-19, realçando:

- 85 % das empresas da Região de Coimbra querem regressar à actividade económica;
- 24% em risco de perda potencial de emprego na Região.

Este Inquérito às empresas da Região de Coimbra foi feito numa primeira fase a 2.750 empresas de diferentes sectores económicos por correio electrónico e contacto telefónico. Esta fase foi reforçada com um inquérito complementar dirigido a 360 associados dando como resultado final 144 respostas completas, sobre questões como a situação da empresa face à pandemia COVID 19 e qual a perspectiva de voltarem à actividade económica.

Os resultados do Inquérito permitem-nos melhorar a visão sobre a situação das empresas da Região de Coimbra, de onde destacamos:

#### Qual a situação das empresas face à pandemia COVID-19?

- **20%** das empresas da Região de Coimbra , com incidência em actividades económicas essenciais, conseguiram manter a actividade em regime de trabalho total
- **34%** das empresas asseguram a continuidade da actividade em trabalho parcial e/ou teletrabalho demonstrando capacidade de inovação e flexibilidade com recursos a reengenharia de processos e apoio em meios tecnológicos.
- **46 %** das empresas pararam ou estão em encerramento com layoff, parcial ou total e fechadas por imposição do governo bem como outras situações.
- **24%** dos trabalhadores estão em situação de potencial perda de emprego implicada por abrandamento da actividade, comparando-se com os 31% identificados a nível nacional.



ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DA REGIÃO DE COIMBRA

## Qual a perspectiva de regresso à actividade económica?

**85%** das empresas da Região de Coimbra que encerraram total ou parcialmente pretendem retomar a actividade económica, comparando-se com a mesma intenção de 76% das empresas a nível nacional de acordo com o estudo e inquéritos elaborados pela AIP.

A NERC irá proceder a uma análise mais aprofundada dos dados recolhidos com vista à elaboração de um Plano Estratégico de Apoio à Retoma da Actividade Económica e de um **Programa de Acção “RETOMAR PARA COMPETIR”** para apresentação na próxima semana aos diversos parceiros implicados no desenvolvimento da Região, incluindo Governo, outras entidades públicas e sector privado, de uma proposta que atenda às especificidades sentidas em toda a Região de Coimbra.

### **Perante uma Crise, mais do que nunca, “Juntos Somos Mais Fortes”**

A Direção da NERC

Anexo: Folha-Síntese dos Resultados do Inquérito

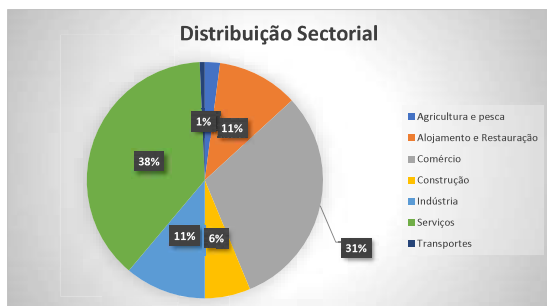
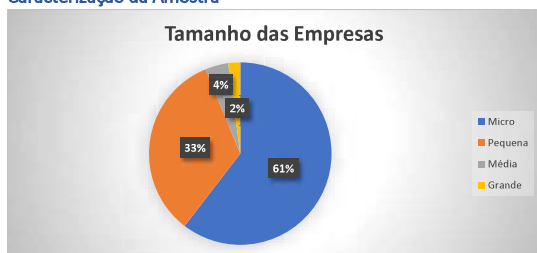
Para mais informações estamos disponíveis e contactáveis em [www.nerc.pt](http://www.nerc.pt), pelo e-mail [geral@nerc.pt](mailto:geral@nerc.pt), pelo telefone 239 497 736 e no Skype [Geral NERC](https://www.skype.com/en/contacts/nerc)

### Crise COVID-19, Inquéritos ao Contexto Empresarial

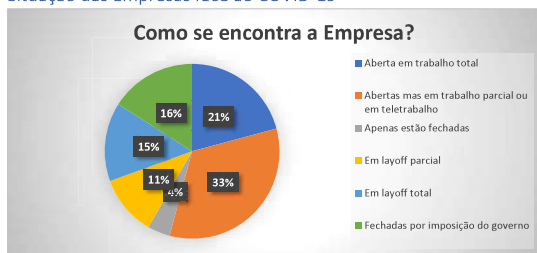
No âmbito deste Inquérito foi feita uma auscultação geral a 2.750 empresas de diferentes sectores económicos da Região de Coimbra por correio electrónico e contacto telefónico. Esta fase foi reforçada com um inquérito complementar dirigido a 360 associados dando como resultado final 144 respostas completas.

Inquérito realizado entre 17 e 22 de abril.

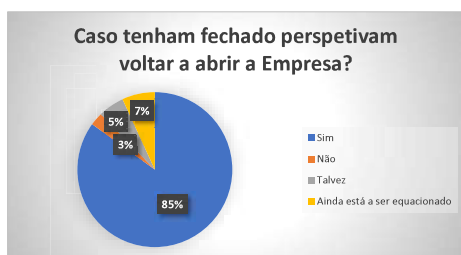
### Caracterização da Amostra



### Situação das Empresas face ao COVID-19

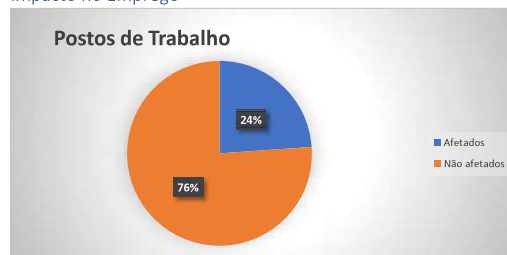


- 21% das empresas, com prevalência dos sectores essenciais, conseguem manter a actividade em regime de trabalho total.
- 33% das empresas asseguram a continuidade da actividade em trabalho parcial e/ou teletrabalho, demonstrando capacidade de inovação e flexibilidade com recursos a reengenharia de processos e apoio em meios tecnológicos.



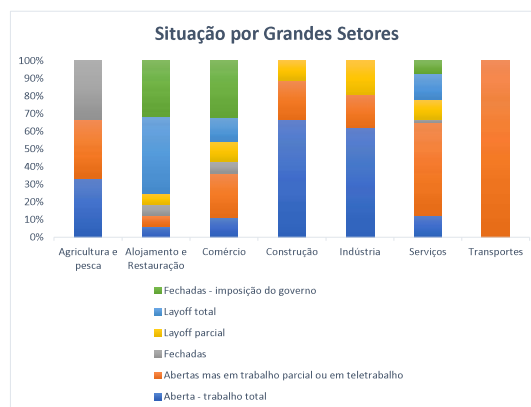
Em 85% dos casos de encerramento pretende-se regressar a curto prazo à actividade económica, comparando com 76% das intenções identificadas no levantamento nacional.

### Impacto no Emprego



Não obstante os dados positivos recolhidos de intenção de retoma da actividade económica os dados recolhidos evidenciam igualmente que 24% dos trabalhadores estão em situação de potencial perda de emprego implicada por este abrandamento da actividade, comparando-se com os 31% identificados a nível nacional.

### 24% dos trabalhadores em situação de potencial perda de emprego



A distribuição por grandes sectores da actividade económica evidencia que Turismo (Alojamento e Restauração) e Comércio são forte e igualmente afectados directamente por fecho regulamentar. No caso do Turismo acresce ainda uma maioria de empresas que recorreram a layoff total tornando residual os que permanecem em actividade. Esta situação, com fracas perspectivas de rearranque, mais vulnerabiliza este sector que até recentemente se assumia como motor da economia nacional.

### Turismo e Comércio fortemente afectados